




Cel. Thales
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões Prova de Matemática e Língua Portuguesa

1º Ano – Ensino Médio

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Matemática e Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES E UM CARTÃO-RESPOSTA**.
2. Este caderno de questões é constituído de **27 (vinte e sete)** páginas, incluindo a capa e folhas para rascunho de matemática.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas e 30 (trinta) minutos, incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. A Prova de Matemática é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, correspondendo, no total, à nota 10,0 (dez). A Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, correspondendo, no total, à nota 10,0 (dez).
6. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta) e 10 (dez)** minutos para o término da prova, **respectivamente**.
7. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as no **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e aguarde para que ele recolha o seu **CARTÃO-RESPOSTA**. O candidato somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos** do início da prova. O **CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes do término do tempo total da aplicação da prova.
9. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS SOLUÇÕES CONSTANTES** no **CARTÃO-RESPOSTA**.
10. Utilizar somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das respostas no **CARTÃO-RESPOSTA**.

CONCURSO DE ADMISSÃO

2024/2025

PROVA DE MATEMÁTICA

MÚLTIPLA - ESCOLHA

QUESTÃO 1: Um dos objetivos dos Colégios Militares é despertar o interesse pela carreira militar nas Forças Armadas brasileiras e, com isso, renovar seus efetivos, principalmente de oficiais, com o que há de melhor entre os jovens de ambos os sexos. Para tal, orientam e dirigem os estudos dos alunos que desejam prestar concurso para as principais escolas de formação conforme tabela abaixo, a saber:

Escolas
Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx)
Instituto Militar de Engenharia (IME)
Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEEx)
Colégio Naval (CN)
Escola Naval (EN)
Escola Preparatória de cadetes do Ar (EPCAr)
Academia da Força Aérea (AFA)
Escola de Sargento das Armas (ESA)
Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR)

Foi realizada uma pesquisa entre as turmas 303 e 304 da 3ª Companhia de Alunos (3º ano do Ensino Médio) do Colégio Militar de Brasília (CMB), onde o conjunto $J = \{\text{EsPCEEx}, \text{ESFCEEx}, \text{EN}, \text{EPCAr}, \text{AFA}\}$ representa as escolas escolhidas pela turma 303 e o conjunto $K = \{\text{EsPCEEx}, \text{IME}, \text{CN}, \text{ESFCEEx}, \text{AFA}, \text{ESA}, \text{EEAR}\}$ representa as escolas escolhidas pela turma 304.

Sejam L e M , respectivamente, a união e a intersecção dos conjuntos J e K . É correto afirmar que

- a) o número de elementos do conjunto J é igual à soma do número de elementos dos conjuntos M e K .
- b) o número de elementos do conjunto L é igual ao produto do número de elementos dos conjuntos J e M .
- c) o número de elementos do conjunto M é igual à diferença do número de elementos dos conjuntos L e K .
- d) o número de elementos do conjunto K é igual ao quociente do número de elementos dos conjuntos L e M .
- e) o número de elementos do conjunto M é igual a raiz quadrada do número de elementos do conjunto L .

QUESTÃO 2: Seja $\frac{m}{n}$ a fração irredutível equivalente a $\frac{3,4555 \dots}{0,323232 \dots}$, com m e n números inteiros positivos. Qual o valor da soma dos algarismos de $(m - n)$?

- a) () 5
- b) () 10
- c) () 15
- d) () 7
- e) () 4

QUESTÃO 3: A prática regular de exercícios físicos tem como objetivo melhorar a saúde, a autoestima, a integração social e o bem-estar. Além disso, contribui para a redução de alguns tipos de depressão, diminui a resposta agressiva ao estresse e aprimora a concentração e o foco na realização de tarefas. O Colégio Militar de Brasília oferece aos alunos do ensino fundamental, além das aulas de educação física, atividades extracurriculares nas escolinhas desportivas. Estas visam desenvolver valores e habilidades físicas, intelectuais e emocionais, com uma iniciação criteriosa e orientada, valorizando a experiência lúdica na aprendizagem. Uma das escolinhas mais procuradas é a de voleibol, que tem um limite máximo de 160 inscrições. No primeiro trimestre, 65% das vagas foram preenchidas. Com essa ocupação, no primeiro trimestre, a razão entre o número de meninos e meninas foi de $\frac{4}{9}$. No segundo trimestre, as vagas remanescentes foram preenchidas, atingindo-se a capacidade total da escolinha, e a razão entre meninos e meninas passou a ser de $\frac{1}{3}$. Qual é o produto entre o número total de meninos e o número total de meninas que se inscreveram no primeiro e no segundo trimestres?

- a) () 588
- b) () 2304
- c) () 5244
- d) () 6364
- e) () 8960

QUESTÃO 4: O Colégio Militar de Brasília (CMB) realiza atividades extracurriculares no contraturno, incluindo clubes que aprimoram talentos, promovem trabalhos em equipe e habilidades de liderança, além de estimular responsabilidade e disciplina para melhorar competências sociais e emocionais.

Em 2024, a demanda pelos clubes foi tão grande que foram permitidas inscrições em mais de um clube, resultando em um maior número de inscrições nos clubes de Empreendedorismo ($n(E)$), Matemática ($n(M)$) e Robótica ($n(R)$), cujos dados são listados a seguir:

- 90 alunos inscritos no Clube de Empreendedorismo;
- 85 alunos inscritos no Clube de Matemática;
- 70 alunos inscritos no Clube de Robótica;
- 30 alunos inscritos nos Clubes de Empreendedorismo e Matemática;
- 25 alunos inscritos nos Clubes de Matemática e Robótica;
- 20 alunos inscritos nos Clubes de Empreendedorismo e Robótica;
- 5 alunos inscritos nos três clubes; e
- 10 alunos se inscreveram fora do prazo.

Representando o número de alunos inscritos nos clubes de Empreendedorismo, Matemática e Robótica respectivamente como $n(E)$, $n(M)$ e $n(R)$ e com base nessas informações, julgue os itens a seguir como V (verdadeiro) ou F (falso) e assinale a alternativa correta:

() A raiz quadrada do resultado da expressão $(\sqrt{4} \cdot \frac{\sqrt{81}}{3} \cdot \sqrt{1225}) + 21^2 - \sqrt{676}$ é igual à diferença entre o número de alunos inscritos apenas no Clube de Matemática e o número dos inscritos fora do prazo.

() O resultado da operação $n(E \cap R) + n(M \cap R) + n(E \cap M) - n(E \cap R \cap M)$ é igual a $\sqrt{3025}$.

() O resultado da expressão $(5^2 - 3^2 + 2\sqrt{49} - \frac{12}{3}) \cdot 2 + (4.3 - \frac{15}{5})$ é igual à soma dos alunos inscritos somente no Clube de Robótica com os alunos inscritos somente no Clube de Empreendedorismo.

() O coeficiente correspondente ao expoente no resultado da fatoração do número 9.765.625 é igual ao número de elementos de $E \cap R \cap M$.

- a) () V, F, F, V
- b) () F, V, F, V
- c) () F, V, V, F
- d) () V, F, V, F
- e) () V, F, F, F

QUESTÃO 5: Para facilitar a rotina dos alunos, o Colégio Militar de Brasília (CMB) conta com diversas lojas em seu interior, oferecendo opções de lanchonetes, lojas de uniformes, salão de beleza e barbearias, revelação de fotos, dentre outros serviços. Após uma pesquisa nas lojas de uniformes sobre o aumento de preços durante o ano de 2024, constatou-se que o preço da matéria-prima do abrigo esportivo, utilizado para a prática de atividades físicas, aumentou em 29,3% entre janeiro e maio, devido ao abrigo ser produzido em uma região afetada por grandes chuvas nesse período. Em junho do mesmo ano, o preço da matéria-prima aumentou novamente de R\$ 4,60 para R\$ 6,22.

Dessa forma, é correto afirmar que, de janeiro a junho, o preço da matéria-prima aumentou aproximadamente em:

- a) 75,2 %
- b) 35,5%
- c) 26,7%
- d) 73%
- e) 42,9 %

QUESTÃO 6: O Clube de Artes do Colégio Militar de Brasília visitou o Museu de Arte de Brasília (MAB). Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de explorar o rico acervo do museu, além de conhecer obras de artistas renomados e aprender sobre a história da arte brasileira.

Suponha que existam no museu 5 obras de arte raras, 6 funcionários e 7 ambientes diferentes, onde cada um desses funcionários é responsável por colocar apenas uma das obras de arte em um desses ambientes para exposição.

Para tornar a tarde ainda mais divertida, o coordenador do Clube de Artes lançou um desafio para os 240 alunos presentes; o objetivo do desafio é acertar qual funcionário foi responsável por colocar a obra de arte no ambiente do museu onde ela está exposta e em que ambiente a obra está.

Todos os alunos decidiram participar. A cada rodada, um aluno é sorteado e dá a sua resposta. As respostas devem ser sempre diferentes das anteriores, e um mesmo aluno não pode ser sorteado mais de uma vez. Se a resposta do aluno estiver correta, ele é declarado vencedor e a brincadeira é encerrada.

Ao final do desafio, o coordenador

- a) sabe que nenhum aluno acertará a resposta, pois há menos alunos do que combinações possíveis de obra de arte, ambiente e funcionários.
- b) sabe que todos os alunos acertarão a resposta, pois há exatamente o mesmo número de alunos e combinações possíveis de obra de arte, ambiente e funcionários.
- c) sabe que algum aluno acertará a resposta, pois há menos alunos do que combinações possíveis de obra de arte, ambiente e funcionários.
- d) sabe que nenhum aluno acertará a resposta, pois há mais combinações possíveis de obra de arte, ambiente e funcionários do que alunos.
- e) sabe que algum aluno acertará a resposta, pois há mais alunos do que combinações possíveis de obra de arte, ambiente e funcionários.

QUESTÃO 7: Sabendo que:

I) $\sqrt[3]{x} + \frac{1}{\sqrt[3]{x}} = 2$;

II) $a + b + c = 0$; e

III) $y^2 - 3y + 1 = 0$.

Então podemos afirmar que o valor da expressão

$$x^3 + \frac{1}{x^3} + \frac{a^3 + b^3 + c^3}{abc} + y^2 + \frac{1}{y^2} \quad \text{é:}$$

- a) () 12
- b) () 13
- c) () 14
- d) () 15
- e) () 16

QUESTÃO 8: A fim de preparar os participantes da Prova de Matemática no Desafio Global do Conhecimento (DGC), o Professor Pinheiro fez algumas perguntas aos alunos Huguinho, Zezinho e Luizinho, representantes do CMB.

- Perguntado ao Huguinho: “Qual o valor de $H = \sqrt{\frac{910 \cdot 890 + 100}{311 \cdot 289 + 121}}$?”, ele respondeu: “ $H = 2$ ”.

- Perguntado ao Zezinho: “Qual o valor de $Z = \sqrt{\frac{\sqrt{\sqrt{7+\sqrt{48}}} + \sqrt{\sqrt{7-\sqrt{48}}}}{\sqrt{\sqrt{7-\sqrt{48}}} + \sqrt{\sqrt{7+\sqrt{48}}}}}$?”, ele respondeu: “ $Z = 1$ ”.

- Perguntado ao Luizinho: “Qual o valor de $L = abcdef$, se $3^a = 4$, $4^b = 5$, $5^c = 6$, $6^d = 7$, $7^e = 8$ e $8^f = 9$?” ele respondeu: “ $L = 3$ ”.

Com relação às respostas dadas pelos alunos, temos que:

- a) os três alunos acertaram.
- b) somente os alunos Huguinho e Zezinho acertaram.
- c) somente os alunos Huguinho e Luizinho acertaram.
- d) somente os alunos Zezinho e Luizinho acertaram.
- e) os três alunos erraram.

QUESTÃO 9: Os alunos do CMB candidatos a monitores do 9º ano são selecionados pelo Prof. A. Tenthó, que procura saber se seus conhecimentos matemáticos estão em dia.

Arnaldo, Bernaldo e Cernaldo se candidataram e então o professor fez as seguintes afirmações:

I) A solução real da equação irracional $\sqrt{x+4} + \sqrt{x-1} = 5$ é um número ímpar não primo.

II) Uma equação biquadrada da qual $\sqrt{2}$ e 3 são duas de suas raízes possui coeficiente do termo de segundo grau igual a 11.

III) O sistema
$$\begin{cases} \sqrt[4]{x} + \sqrt[5]{y} = 3 \\ \sqrt{x} + \sqrt[5]{y^2} = 5 \end{cases}$$
 no conjunto solução tem o maior valor de x igual a 16.

Com base na ordem em que foram apresentadas, julgue as afirmações como *V (verdadeira)* ou *F (falsa)* e assinale a alternativa correta:

- a) () V, V, V
- b) () F, F, V
- c) () F, V, F
- d) () V, F, F
- e) () F, F, F

QUESTÃO 10: Nas aulas no Laboratório de Química do CMB, o Professor A. Loprado faz diversos experimentos com seus alunos e, como parte das avaliações, estes devem produzir relatórios a partir de suas observações.

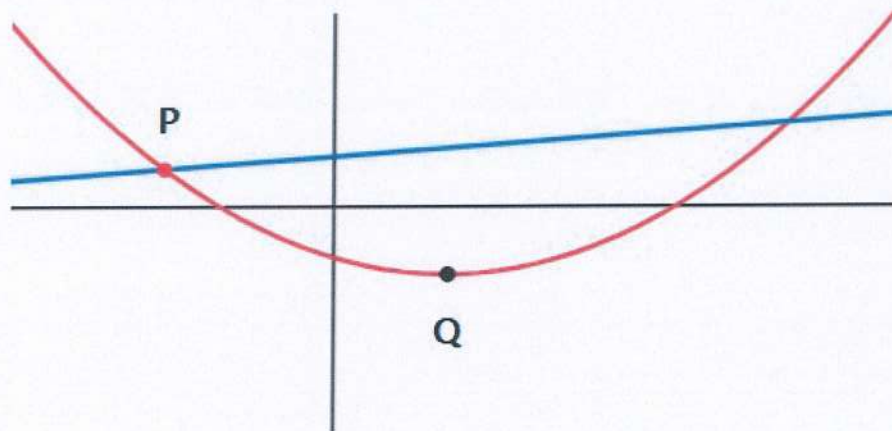
Um dos alunos obteve os dados correspondentes a uma substância química medidos em intervalos de 1 segundo, conforme tabela abaixo.

Tempo (seg)	Concentração (moles)
1	3,00
2	5,00
3	1,00

Supondo que, ao usar esses dados como pontos para traçarmos um gráfico encontraremos uma parábola, o professor pergunta qual o valor da concentração (em moles) em 2,5 segundos. Sendo um dos alunos, você corretamente responderia:

- a) () 3,65
- b) () 3,75
- c) () 3,85
- d) () 3,95
- e) () 4,05

QUESTÃO 11: Em uma de suas aulas sobre funções no CMB, o Prof. D. Zafnio desenhou a figura abaixo, onde estão representados os gráficos das funções definidas por $f(x) = (x + 1)(x - 3)$ e $g(x) = \frac{x}{2} + 3$ no Plano Cartesiano.



Ao perguntar aos seus alunos sobre as ordenadas no ponto P (intersecção das funções) e Q (vértice de $f(x)$), obteve corretamente do aluno A. Tenthó, respectivamente, os valores:

- a) $(\) \frac{3}{2}$ e -4
- b) $(\) \frac{3}{2}$ e -3
- c) $(\) \frac{9}{4}$ e -4
- d) $(\) \frac{9}{4}$ e -3
- e) $(\) \frac{4}{3}$ e -4

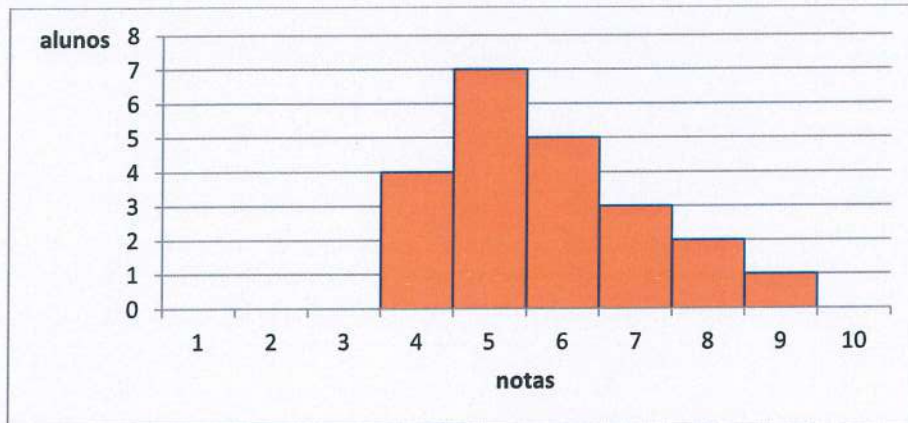
QUESTÃO 12: Seja a um número real não nulo tal que:

$$a + \frac{1}{a} = 4, \quad a^3 + \frac{1}{a^3} = m \quad \text{e} \quad a^4 + \frac{1}{a^4} = n.$$

O valor de $\frac{m+n}{m-n}$ é igual a:

- a) $(\) -\frac{121}{71}$
- b) $(\) -\frac{122}{71}$
- c) $(\) -\frac{123}{71}$
- d) $(\) -\frac{124}{71}$
- e) $(\) -\frac{125}{71}$

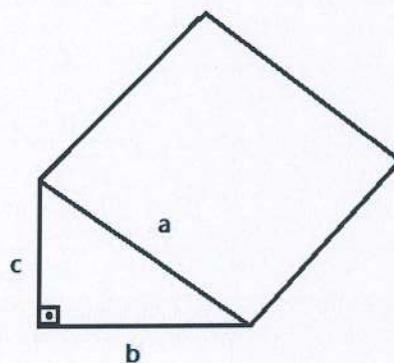
QUESTÃO 13: A Seção Técnica de Ensino (STE) do CMB, para avaliar o desempenho dos alunos em uma prova de Matemática, dividiu as notas em classes da seguinte forma: de 3 (inclusive) a 4 (exclusive), temos a primeira classe de notas; de 4 (inclusive) a 5 (exclusive), temos a segunda classe e assim sucessivamente. De acordo com os resultados na prova, produziu-se o histograma da figura abaixo.



Analisando o histograma, podemos afirmar que

- a) a maior nota da prova foi 7.
- b) a nota média dos alunos foi igual a 6.
- c) um dos alunos obteve nota maior que 9.
- d) 50% dos alunos obtiveram nota menor que 5.
- e) exatamente 5 alunos obtiveram nota menor que 6.

QUESTÃO 14: No intuito de mostrar para seus alunos a importância de saber resolver questões de máximos e mínimos, o Professor Pitágoras construiu um quadrado sobre a hipotenusa de um triângulo retângulo com catetos b e c , conforme representado na figura abaixo.

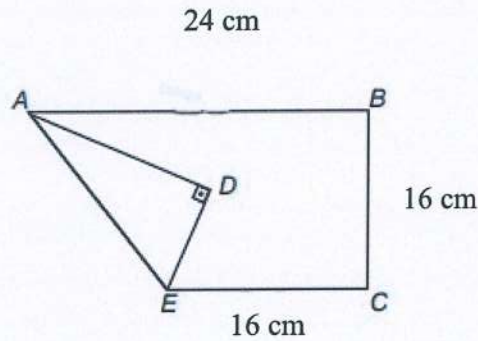


Sabendo que $b + c = 12$ cm, o valor da área do quadrado para que essa tenha valor mínimo, em cm^2 , é igual a:

- a) 12
- b) 24
- c) 36
- d) 48
- e) 72

QUESTÃO 15: Em 2006 se deu origem ao Campeonato Mundial de Aviões de Papel, quando mais de 100 alunos universitários de quase 50 nações se encontraram em Salzburgo, na Áustria, para disputar as modalidades. Um aluno do CMB no 3º ano, decidido a participar desse evento, resolveu construir um avião utilizando uma folha de papel retangular com medidas 24 cm por 16 cm.

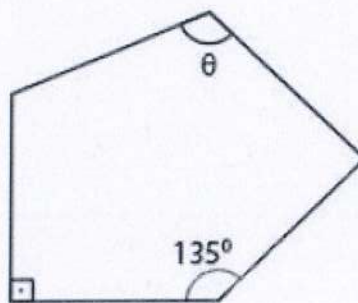
Assim, começou por dobrar a folha conforme a figura abaixo.



Após essa primeira dobradura, a medida do segmento \overline{AE} é

- a) () $2\sqrt{5}$
- b) () $4\sqrt{2}$
- c) () $6\sqrt{2}$
- d) () $6\sqrt{5}$
- e) () $8\sqrt{5}$

QUESTÃO 16: Os alunos do Clube de Meio Ambiente estão planejando criar dentro do CMB um jardim comunitário. Decidiram que a área central do jardim será no formato de um pentágono com todos os lados de mesmo comprimento e, para isso, pediram ajuda ao professor de Matemática Sá Bido para a realização do projeto, conforme figura abaixo.



O professor Sá Bido aproveitou e propôs aos alunos achar o valor do ângulo interno (θ) do pentágono. Sendo assim, o valor da metade do ângulo interno (θ), em graus, é igual a

- a) () 50
- b) () 55
- c) () 60
- d) () 75
- e) () 90

QUESTÃO 17: O Colégio Militar de Brasília irá sediar os Jogos Estudantis do Distrito Federal em 2025 e está reformando sua piscina para realização das provas de natação. A piscina da escola está passando por uma reforma na qual irá trocar todos os seus azulejos internos, para garantir que esteja em condições ideais de uso pelos competidores. A piscina atual tem as seguintes dimensões: 8 metros de comprimento, 4 metros de largura e 1,20 metros de profundidade.

O coordenador do projeto dessa reforma deseja colocar azulejos quadrados de 0,20 metros de lado nas paredes laterais e no fundo da piscina. Se eles triplicarem as medidas (comprimento, largura e profundidade) da piscina, quantos azulejos serão necessários para essa operação?

- a) () 2736
- b) () 6480
- c) () 7200
- d) () 10521
- e) () 13680

QUESTÃO 18: Seja um dodecágono regular inscrito em um círculo de raio $2\sqrt{3}$, cujos vértices consecutivos são nomeados como CDEFGHIJKLMN. Determine o perímetro do triângulo FIN.

Considere $\sin 15^\circ = \frac{\sqrt{6} - \sqrt{2}}{4}$, $\sin 150 = \sin 30^\circ$ e $\sin 120 = \sin 60^\circ$.

- a) () $6 + \sqrt{3} + \sqrt{2}$
- b) () $4 + \sqrt{6} + \sqrt{2}$
- c) () $3 + \sqrt{6} + \sqrt{2}$
- d) () $4 + \sqrt{3} + (3\sqrt{6} + \sqrt{3})$
- e) () $6 + 2\sqrt{6} + (3\sqrt{2} + \sqrt{6})$

QUESTÃO 19: Um paisagista foi encarregado de criar um novo jardim em forma de triângulo dentro do CMB. Para isso, ele planeja usar dois triângulos semelhantes KLM e RST, onde RST é uma versão ampliada de KLM. O perímetro do triângulo KLM, que será construído na primeira fase do projeto do jardim, mede x unidades. Na segunda fase do projeto, será construído o triângulo RST, semelhante ao triângulo KLM, com sua área igual a 81 vezes a área do triângulo KLM.

Nessas condições, é correto afirmar que o perímetro do triângulo RST é igual a

- a) $3x$
- b) $6x$
- c) $9x$
- d) $12x$
- e) $16x$

QUESTÃO 20: Considere cada afirmação a seguir como sendo *verdadeira (V)* ou *falsa (F)*.

I - $2,3h = 2h 30min$

II - $\sqrt[3]{0,008} m^2 = 0,2 cm^2$

III - $0,2dm^2 = 0,0002m^2$

IV - $7l = 7000cm^3$

V - $\frac{7}{5} km = 14000dm$

Pode-se concluir que são verdadeiras apenas as afirmações

- a) I e V
- b) III e IV
- c) II, IV e V
- d) IV e V
- e) I e II

FIM DA PROVA DE MATEMÁTICA

FOLHA DE RASCUNHO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

MÚLTIPLA-ESCOLHA

Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão.

Após a leitura do Texto 1, responda às questões de 21 a 27.

TEXTO 1

Natal na barca

Lígia Fagundes Telles

- 1** Não quero nem devo lembrar aqui por que me encontrava naquela barca. Só sei que em redor tudo era silêncio e treva. E que me sentia bem naquela solidão. Na embarcação desconfortável, tosca, apenas quatro passageiros. Uma lanterna nos iluminava com sua luz vacilante: um velho, uma mulher com uma criança e eu.
- 5** O velho, um bêbado esfarrapado, deitara-se de comprido no banco, dirigira palavras amenas a um vizinho invisível e agora dormia. A mulher estava sentada entre nós, apertando nos braços a criança, que estava enrolada em panos. Era uma mulher jovem e pálida. O longo manto escuro que lhe cobria a cabeça dava-lhe o aspecto de uma figura antiga.
- 10** Pensei em falar-lhe assim que entrei na barca. Mas já devíamos estar quase no fim da viagem e até aquele instante não me ocorrera dizer-lhe qualquer palavra. Nem combinava mesmo com uma barca tão despojada, tão sem artificios, a ociosidade de um diálogo. [...]
- Debrucei-me na grade de madeira carcomida. Acendi um cigarro. Ali estávamos os quatro, silenciosos como mortos num antigo barco de mortos deslizando na escuridão. Contudo, estávamos vivos. E era Natal.
- 15** A caixa de fósforos escapou-me das mãos e quase resvalou para o rio. Agachei-me para apanhá-la. Sentindo então alguns respingos no rosto, inclinei-me mais até mergulhar as pontas dos dedos na água.
- Tão gelada — estranhei, enxugando a mão.
— Mas de manhã é quente. [...]
- 20** Voltei-me para a mulher que embalava a criança e me observava com um meio sorriso. Sentei-me no banco ao seu lado. Tinha belos olhos claros, extraordinariamente brilhantes. [...]
- De manhã esse rio é quente — insistiu ela, me encarando.
— Quente?
— Quente e verde, tão verde que a primeira vez que lavei nele uma peça de roupa pensei que a
- 25** roupa fosse sair esverdeada. É a primeira vez que vem por estas bandas?
Desviei o olhar para o chão de largas tábuas gastas. E respondi com outra pergunta:
— Mas a senhora mora aqui perto?
— Em Lucena. Já tomei esta barca não sei quantas vezes, mas não esperava que justamente hoje...
— Seu filho?
- 30** — É. Está doente, vou ao especialista, o farmacêutico de Lucena achou que eu devia ver um médico hoje mesmo. Ainda ontem estava bem, mas piorou de repente. [...]
- É o caçula? [...]
— É o único. O meu primeiro morreu o ano passado. Subiu no muro, estava brincando de mágico quando de repente avisou, vou voar! E atirou-se. A queda não foi grande, o muro não era alto; caiu,
- 35** contudo, de um tal jeito... Tinha pouco mais de quatro anos. [...]

Levantei-me. Eu queria ficar só naquela noite, sem lembranças, sem piedade, mas os laços (os tais laços humanos) já ameaçavam me envolver. Eu conseguira evitá-los até aquele instante. E agora não tinha forças para rompê-los. [...]

40 Ela contava as sucessivas desgraças na sua vida com tamanha calma, num tom de quem relata fatos sem ter realmente participado deles. Como se não bastasse a pobreza que espiava pelos remendos da sua roupa, perdera o filhinho, o marido, via pairar uma sombra sobre o segundo filho que ninava nos braços. E ali estava sem a menor revolta, confiante. Apatia? Não, não podiam ser de uma apática aqueles olhos vivíssimos, aquelas mãos enérgicas. Inconsciência? Uma certa irritação me fez andar.

— A senhora é conformada.

45 — Tenho fé, dona. Deus nunca me abandonou.

— Deus — repeti vagamente.

— A senhora não acredita em Deus?

50 — Acredito — murmurei. E ao ouvir o som débil da minha afirmativa, sem saber por quê, perturbei-me. Agora entendia. Aí estava o segredo daquela segurança, daquela calma. Era a tal fé que removia montanhas... [...]

E começou com voz quente de paixão:

55 — Foi logo depois da morte do meu menino. Acordei uma noite tão desesperada que saí pela rua afora, enfiei um casaco e saí descalça e chorando feito louca, chamando por ele! Sentei num banco do jardim onde toda tarde ele ia brincar. [...] Quando fiquei sem lágrimas, encostei a cabeça no banco e não sei como dormi. Então sonhei e no sonho Deus me apareceu, quer dizer, senti que ele pegava a minha mão com sua mão de luz. E vi o meu menino brincando com o Menino Jesus no jardim do Paraíso. Era tamanha sua alegria que acordei rindo também, com o sol batendo em mim.

60 Fiquei sem saber o que dizer. Esbocei um gesto e em seguida, apenas para fazer alguma coisa, levantei a ponta do xale que cobria a cabeça da criança. Deixei cair o xale novamente e voltei-me para o rio. O menino estava morto. Entrelacei as mãos para dominar o tremor que me sacudiu. Estava morto. [...]

— Estamos chegando — anunciou a mulher, que se agitou atrás de mim.

65 Apanhei depressa minha pasta. O importante agora era sair, fugir antes que ela descobrisse, correr para longe daquele horror. Diminuindo a marcha, a barca fazia uma larga curva antes de atracar. [...]

Aproximei-me evitando encará-la.

— Acho melhor nos despedirmos aqui — disse atropeladamente, estendendo a mão.

Ela pareceu não notar meu gesto. Levantou-se e fez um movimento como se fosse apanhar a sacola. Ajudei-a, mas ao invés de apanhar a sacola que lhe estendi, antes mesmo que eu pudesse impedi-lo, afastou o xale que cobria a cabeça do filho.

70 — Acordou o dorminhoco! E olha aí, deve estar agora sem nenhuma febre. [...]

— Acordou?!

Ela sorriu:

— Veja...

75 Inclinei-me. A criança abrira os olhos — aqueles olhos que eu vira cerrados tão definitivamente. [...] Fiquei olhando sem conseguir falar.

— Então, bom Natal! — disse ela, enfiando a sacola no braço.

Sob o manto preto, de pontas cruzadas e atiradas para trás, seu rosto resplandecia. Apertei-lhe a mão vigorosa e acompanhei-a com o olhar até que ela desapareceu na noite. [...] Saí por último da barca. Duas vezes voltei-me ainda para ver o rio. E pude imaginá-lo como seria de manhã cedo: verde e quente.

80 Verde e quente.

QUESTÃO 21. Após leitura atenta do texto “Natal na barca”, é correto afirmar que

- A. () a narradora-personagem vivencia uma experiência marcante, que parece conduzi-la a reflexões no tocante a suas percepções sobre a fé.
- B. () o estado de espírito da narradora-personagem (de dúvida e isolamento) mantém-se inalterado ainda que se comova com a história de sua interlocutora.
- C. () a atmosfera de tristeza que permeia a travessia de barco associa-se à sensação de terror psicológico, marcada pela ausência de indicações de tempo e espaço.
- D. () apesar do cenário desfavorável, os personagens, em especial a narradora, chamam a atenção por expressarem atributos como solidariedade, imodéstia e fé.
- E. () o título “Natal na barca” remete à intenção de resgate do espírito natalino, que se manifesta no milagre da ressurreição, ao fim da viagem, dos filhos da interlocutora.

QUESTÃO 22. A respeito do diálogo que se estabelece entre a narradora e sua interlocutora, é possível concluir que:

- A. () permitiu a ambas partilharem detalhes de suas vidas, suas experiências individuais, mas, ao mesmo tempo, comuns a todos.
- B. () proporcionou a exposição dos sofrimentos da mulher com a criança, inquietando a narradora, apesar da resistência inicial.
- C. () oportunizou aos passageiros da barca, alheios aos demais, o rompimento de barreiras sociais para a construção de laços de amizade.
- D. () foi provocado pelo espírito natalino, isto é, pela intenção da interlocutora de comemorar o nascimento de Cristo ainda que em condições adversas.
- E. () foi desencadeado pela força dos laços humanos, que não só inspirou a curiosidade da narradora como também ampliou a tensão entre elas.

QUESTÃO 23. Nas alternativas a seguir, todas as palavras em destaque estão sendo usadas como articuladores semântico-discursivos. A alternativa que estabelece corretamente a relação indicada é:

- A. () Causa: “Pensei em falar-lhe **assim que** entrei na barca.” (linha 09).
- B. () Conclusão: “Ali estávamos os quatro, silenciosos como mortos num antigo barco de mortos deslizando na escuridão. **Contudo**, estávamos vivos.” (linhas 12 a 14).
- C. () Tempo: “Como **se** não bastasse a pobreza que espiava pelos remendos da sua roupa, perdera o filhinho...” (linhas 40 e 41).
- D. () Explicação: “Acredito — murmurei. **E** ao ouvir o som débil da minha afirmativa.” (linha 48).
- E. () Finalidade: “Duas vezes voltei-me ainda **para** ver o rio.” (linha 79).

QUESTÃO 24. Assinale a única alternativa em que todos os pronomes retomam um mesmo e único referente.

- A. () “Voltei-me para a mulher que embalava a criança e me observava com um meio sorriso.” (linha 20).
- B. () “Eu conseguira evitá-los até aquele instante. E agora não tinha forças para rompê-los.” (linhas 37 e 38).
- C. () “Como se não bastasse a pobreza que espiava pelos remendos da sua roupa, (...) via pairar uma sombra sobre o segundo filho que ninava nos braços.” (linhas 40 a 42).
- D. () “Ajudei-a, mas ao invés de apanhar a sacola que lhe estendi, (...) afastou o xale que cobria a cabeça do filho.” (linhas 68 e 69).
- E. () “Apertei-lhe a mão vigorosa e acompanhei-a com o olhar até que ela desapareceu na noite.” (linhas 77 e 78).

QUESTÃO 25. Considerando todo o **Texto 1**, a explicação da função sintática do termo destacado está correta na afirmativa:

- A. () “Só sei que em redor tudo era **silêncio e treva**” (linhas 01 e 02) - o termo em destaque tem função adverbial, uma vez que explicita uma circunstância de modo, tal como a personagem se identifica.
- B. () “Nem combinava mesmo com uma barca tão despojada, tão sem artifícios, **a ociosidade de um diálogo.**” (linhas 10 e 11) - há, em destaque, um complemento verbal, que indica o destinatário da ação verbal.
- C. () “Tinha **belos olhos claros**, extraordinariamente brilhantes.” (linha 21) - está destacado um predicativo, termo que exprime um atributo permanente do sujeito da oração.
- D. () “Está doente, vou ao especialista, **o farmacêutico de Lucena** achou que eu devia ver um médico hoje mesmo.” (linhas 30 e 31) - encontra-se destacado o aposto, que esclarece quem é o especialista.
- E. () “— Acordou **o dorminhoco!** E olha aí, deve estar agora sem nenhuma febre.” (linha 70) - o termo em destaque é o sujeito da oração, pois caracteriza-se como o ser sobre o qual se faz uma declaração.

QUESTÃO 26. Analise os períodos a seguir, retirados do segundo parágrafo do **Texto 1**. Em seguida, marque a alternativa correta.

I. “O velho, um bêbado esfarrapado, deitara-se de comprido no banco, dirigira palavras amenas a um vizinho invisível e agora dormia.” (linhas 5 e 6)

II. “A mulher estava sentada entre nós, apertando nos braços a criança, que estava enrolada em panos.” (linhas 6 e 7)

III. “O longo manto escuro que lhe cobria a cabeça dava-lhe o aspecto de uma figura antiga.” (linhas 7 e 8)

- A. () Em I, as orações subordinadas organizam-se em uma sequência cronológica de acontecimentos.
- B. () O período I constrói-se com base no processo de coordenação, somente com a presença de orações assindéticas.
- C. () No período III, é possível identificar, no processo de construção sintática, somente coordenação.
- D. () O período II é um período misto, ou seja, é composto por coordenação e subordinação, enquanto o período III é formado apenas por subordinação.
- E. () A primeira oração do período II mantém uma relação de subordinação com as demais orações desse período.

QUESTÃO 27. A respeito do emprego dos operadores textuais e seus valores semântico-discursivos, é correto afirmar que

- A. () em “inclinei-me mais **até** mergulhar as pontas dos dedos na água.” (linhas 16 e 17), o vocábulo “**até**” expressa a ideia de limite, assim como em “acompanhei-a com o olhar **até** que ela desapareceu na noite.” (linha 78).
- B. () em “E olha **ai**, deve estar agora sem nenhuma febre.” (linha 70), o marcador “**ai**” estabelece uma relação de espacialidade entre as orações a fim de apontar a direção de um lugar específico.
- C. () tanto em “e **agora** dormia.” (linha 06) quanto em “E **agora** não tinha forças para rompê-los.” (linhas 37 e 38), o conector “**agora**” introduz oração que expressa a conclusão de um juízo de valor.
- D. () em “Levantou-se e fez um movimento **como se** fosse apanhar a sacola.” (linhas 67 e 68), o articulador “**como se**” expressa uma causa, ou seja, expressa a razão para a realização do movimento.
- E. () em “Era a **tal** fé que removia montanhas” (linhas 49 e 50), “**tal**” atribui conotação pejorativa ao termo a que se refere, contrariamente ao que se observa em “os laços (os **tais** laços humanos) já ameaçavam me envolver” (linhas 36 e 37).

Após a leitura do Texto 2, responda às questões de 28 a 31.

TEXTO 2

De onde vem a solidariedade humana?

1 Histórias de solidariedade que surgem em momentos difíceis como se mostra o atual parecem lampejos de esperança em meio ao turbilhão de informações duras, frias e, muitas vezes, tristes. Mas o que leva as pessoas a terem atitudes solidárias? A resposta não é fácil e nem **precisa (1)**. Para entender um pouco sobre o assunto, dois pontos de vista são necessários: o filosófico e o psicológico.

5 O professor de Filosofia do IFPB, Emmanoel de Almeida, esclarece que na filosofia ocidental há duas perspectivas: uma de que a solidariedade é **inata (2)** e a outra de que é um princípio criado pela própria sociedade. Essa última perspectiva também é compartilhada pela Psicologia, que credita à influência social as atitudes de solidariedade, como explica a psicóloga Dayse Ayres. “No que se refere à solidariedade, há na natureza humana uma necessidade de ser bem visto pelos outros, de pertencimento a grupo ou sociedade, de conexão e busca por aceitação externa”.

10 De forma geral, entendemos que o primeiro passo para a solidariedade é a empatia, que, segundo Ayres, é o ato de “tentar ‘experimentar’ de forma objetiva e racional como o outro se sente. Em outras palavras, tentar “se colocar” no lugar do outro de maneira a se sensibilizar com sua dor (se este for o caso)”. A psicóloga reforça que a empatia sempre vai estar relacionada a percepções subjetivas como

15 visão de mundo, experiências de vida e traços de personalidade de cada pessoa.

Esse movimento interno de se colocar no lugar do outro provoca a solidariedade, que se concretiza na ação de tentar ajudar, amenizar ou diminuir a dor ou necessidade de alguém. A atitude solidária é a “doação de si e um desprendimento, seja de ordem afetiva/emocional ou material. É uma forma de exercitar a empatia e tentar manter o olhar de afeto sobre as necessidades de outras pessoas”,

20 reforça Ayres.

Já do ponto de vista filosófico, Almeida destaca que a solidariedade transpõe o instinto de sobrevivência. “A história acumula muitos exemplos de ações humanas que desafiam e transcendem a lógica do instinto animal, que também possuímos. Diferente da lógica comum à natureza selvagem dos animais, há seres humanos que conseguem privar-se de um benefício vital para garantir a vida do outro a quem ama”.

25

Na perspectiva que acredita na solidariedade como parte da essência humana, as ações solidárias são a concretização daquilo que constitui a própria humanidade. Em ambos os casos, revela-se uma questão ética, cuja base está no pensamento de Immanuel Kant e expressa uma famosa máxima atribuída a Jesus: fazer para os outros o mesmo que gostaria de ver os outros fazerem para si. Esse pode ser um bom farol reflexivo para nos guiar no mar revolto destes tempos que atravessamos. É o que conclui o professor Emmanoel de Almeida.

30

De onde vem a solidariedade humana? Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa>. Acesso em: 23 mai. 2024. (Com adaptações)

QUESTÃO 28. Do ponto de vista filosófico, o professor Emmanoel de Almeida esclarece, no penúltimo parágrafo do texto, que a solidariedade:

- A. () resulta do instinto animal de sobrevivência.
- B. () é mais elaborada na natureza dos animais selvagens.
- C. () é um comportamento determinante para a garantia da vida.
- D. () supera o impulso inato do ser humano de preservação da vida.
- E. () está presente no comportamento tanto dos animais quanto dos humanos.

QUESTÃO 29. Dois vocábulos foram destacados no primeiro e segundo parágrafos: “**precisa**”, destacado com o número 1, e “**inata**”, destacado com o número 2. Sem alterar o sentido no contexto em que estão inseridos, esses vocábulos podem ser substituídos, respectivamente, por

- A. () “necessita” e “inerente”.
- B. () “importa” e “presente”.
- C. () “exata” e “congênita”.
- D. () “simples” e “indispensável”.
- E. () “existe” e “abstrata”.

QUESTÃO 30. Assinale a única alternativa em que a reescrita do excerto do **Texto 2** está correta e coerente com o sentido original.

“Essa última perspectiva também é compartilhada pela Psicologia, que credita à influência social as atitudes de solidariedade, como explica a psicóloga Dayse Ayres.” (linhas 07 e 08).

- A. () Segundo a psicóloga Dayse Ayres, a Psicologia compartilha outrossim esta última perspectiva dando crédito às atitudes de solidariedade como influência social.
- B. () A Psicologia também divide a última perspectiva ao atribuir a influência social às atitudes de solidariedade, de acordo com a psicóloga Dayse Ayres.
- C. () Conforme expõe a psicóloga Dayse Ayres, essa última perspectiva é partilhada pela Psicologia, que atribui as atitudes de solidariedade à influência social.
- D. () Como afirma a psicóloga Dayse Ayres, a Psicologia comunga tal perspectiva, porque entende que atitudes de solidariedade promovem influência social.
- E. () Ao imputar as atitudes de solidariedade à influência social, essa última perspectiva é contraditada pela Psicologia, como argumenta a psicóloga Dayse Ayres.

QUESTÃO 31. Todas as alternativas a seguir contêm reformulações de trechos do Texto 2. Marque a única delas que está em consonância com o que dita a sintaxe de regência na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

- A. () O que conduz às pessoas a essas atitudes solidárias?
- B. () A solidariedade transcende o instinto de sobrevivência.
- C. () A empatia sempre vai estar associada à uma percepção subjetiva.
- D. () Existe na natureza humana um desejo por conexão e busca com aceitação externa.
- E. () As ações solidárias são a concretização daquilo que alicerça na própria humanidade.

Após a leitura do Texto 3, responda às questões de 32 a 34.

TEXTO 3

Mãos Dadas

Carlos Drummond de Andrade

- 1 Não serei o poeta de um mundo caduco.
- 2 Também não cantarei o mundo futuro.
- 3 Estou preso à vida e olho meus companheiros.
- 4 Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
- 5 Entre eles, considero a enorme realidade.
- 6 O presente é tão grande, não nos afastemos.
- 7 Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

- 8 Não serei o cantor de uma mulher, de uma história.
- 9 Não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela.
- 10 Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida.
- 11 Não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
- 12 O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
- 13 A vida presente.

Sentimento do mundo. Disponível em <https://umprofessorle.com.br/2018/03/31/maos-dadas/>. Acesso em 8 jul. 24.

QUESTÃO 32. Nos versos 8 a 11, o eu lírico se nega a cantar a temática da mulher; de uma história; de suspiros ao anoitecer; a paisagem vista da janela; não distribuirá entorpecentes nem cartas de suicida; não fugirá para ilhas e nem será raptado por serafins. Articulando esses versos com os demais do poema, fica plausível interpretar que o eu lírico:

- A. () prevê que o público leitor já não valoriza temas tão fúteis.
- B. () não tem afinidade com esses temas e, por isso, prefere ignorá-los.
- C. () vive um momento de angústia existencial e precisa de solidariedade.
- D. () entende que não cabe à poesia retratar cenários relacionados a essas temáticas.
- E. () considera que explorar tais temáticas resultaria em poesia distante da realidade e do presente.

QUESTÃO 33. Em relação aos efeitos dos recursos verbais empregados pelo eu lírico no poema **Mãos Dadas**, é correto afirmar que:

- A. () as formas imperativas, como se veem nos fragmentos “...*não nos afastemos... vamos de mãos dadas*”, expressam um convite à ação coletiva.
- B. () as expressões negativas de futuro como “... não serei... não cantarei... não direi...” traduzem a desesperança do eu lírico em relação ao futuro.
- C. () a alternância entre formas verbais em futuro e em presente exhibe uma crise existencial do sujeito poético em relação ao presente e ao futuro.
- D. () as referências ao futuro projetam uma sociedade ideal imaginada pelo eu lírico, diferente da sociedade do presente.
- E. () a presença das formas verbais imperativas revela a intenção do eu lírico em liderar as ações por ele propostas, diante da indiferença da sociedade.

QUESTÃO 34. No que se refere à interpretação dos versos, é coerente afirmar que:

- A. () o eu lírico retrata o ambiente social de sua época, evidenciando a prevalência das questões individuais em detrimento do coletivo.
- B. () há uma clara desilusão do agente poético em relação ao meio social, como se vê no 1º verso, ao referir-se a “...um mundo caduco”.
- C. () o eu lírico expressa uma visão solidária em relação aos seus semelhantes e traz a realidade social para o seu fazer poético.
- D. () os versos refletem a indiferença do agente discursivo em relação à realidade que o cerca, refugiando-se na poesia.
- E. () o eu lírico recorre à ironia para construir uma crítica, negando-se a reproduzir nos versos o que se vê na realidade social.

Após a leitura do Texto 4, responda às questões de 35 a 37.

TEXTO 4

Solidário ou Solitário?

Ederson Peka

- 1 Se eu fizesse uma canção
- 2 Cantando o abraço do amigo,
- 3 Me estenderias tua mão
- 4 E cantarias comigo?

- 5 Se eu abrisse o coração
- 6 Num elogio ao amor,
- 7 Somarias tua visão
- 8 Ao que eu pudesse compor?

- 9 Se eu escolhesse o caminho
- 10 Sem retorno da poesia,
- 11 Será que iria sozinho?

- 12 E o mundo ignoraria
- 13 Os meus versos de carinho?
- 14 Ou tu me acompanharias?

Solidário ou solitário. Disponível em: <https://sitedepoesias.com/poesias/22028-solidario-ou-solitario>. Acesso em: 8 Jul 24.

QUESTÃO 35. O vocábulo “**compor**”, do 8º verso do poema “Solidário ou solitário?”, pode ser substituído, sem alterar o sentido do verso, pela palavra:

- A. () “depor”
- B. () “antepor”
- C. () “antecipar”
- D. () “versejar”
- E. () “pospor”

QUESTÃO 36. O título do soneto de Ederson Peka apresenta dois vocábulos com sonoridades muito próximas, obtendo, assim, um contraste entre duas palavras parecidas. Ao articular o título com o conteúdo do poema é possível inferir que:

- A. () o primeiro vocábulo, “solidário”, qualificaria o interlocutor, ao passo que o segundo, “solitário”, se referiria ao eu lírico.
- B. () ao fim e ao cabo, qualquer dos dois vocábulos qualifica objetivamente tanto o eu lírico quanto o interlocutor.
- C. () os dois vocábulos, “solidário” e “solitário”, assumem um mesmo valor semântico no contexto dos versos.
- D. () o primeiro vocábulo, “solidário”, qualificaria apenas o eu lírico, ao passo que o segundo, “solitário”, se referiria ao interlocutor.
- E. () apenas a primeira e a segunda estrofes se relacionam semanticamente com o vocábulo “solidário”.

QUESTÃO 37. Quando comparamos o **Texto 4 (Solidário ou Solitário?)** com o **Texto 3 (Mãos Dadas)**, observamos algumas aproximações e distanciamentos entre eles. É correto, portanto, sustentar que:

- A. () a predominância do discurso em 3ª pessoa no **Texto 3** afasta-o do **Texto 4**, em que prevalecem as formas em 2ª pessoa.
- B. () os dois textos se assemelham na intenção do eu lírico de interagir com o interlocutor buscando a sua participação.
- C. () em relação aos títulos “**Mãos Dadas**” e “**Solidário ou Solitário?**”, não se pode estabelecer aproximação temática, pois um é afirmativo e o outro interrogativo.
- D. () o diálogo com o interlocutor se vê apenas no poema “**Solidário ou Solitário?**”, resultando num distanciamento entre os dois textos.
- E. () o texto de Drummond (**Texto 3**) trata apenas de questões existenciais, ao passo que o de Ederson Peka (**Texto 4**) se dedica unicamente à temática do fazer poético.

Após a leitura do Texto 5, responda às questões 38 e 40.

TEXTO 5

DOAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS CORRESPONDE A R\$ 12,8 BILHÕES

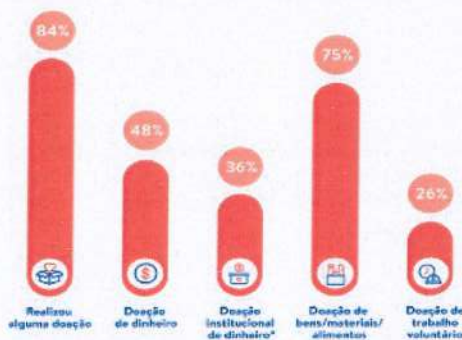
A maturidade da cultura de doação em um país está diretamente relacionada ao investimento social privado. Em países onde as pessoas têm como prática fazer doações para organizações sociais e entendem isso como um ato que transforma realidades, elas tendem também a cobrar mais essa atitude de empresas e indivíduos com alto poder aquisitivo. Quando ocupam posições de liderança, também tendem a promover a prática. É um círculo virtuoso ao qual temos nos dedicado a estudar.

Esta foi a motivação para o desenvolvimento da primeira **Pesquisa Doação Brasil**, em 2015. Até hoje, é a única que apresenta um retrato abrangente do comportamento do doador individual do país.

A edição lançada em 2023, revelou que **36% dos brasileiros fizeram uma doação em dinheiro** para organizações sociais ao longo do ano anterior, o equivalente a R\$ 12,8 bilhões. Trouxe ainda um **capítulo especial sobre a Geração Z**, que tende a ser mais influenciada pelas mídias sociais, em especial, o Instagram.



QUANTOS BRASILEIROS DOARAM EM 2022



* Doação institucional é aquela feita para ONGs e/ou projetos sociais/benéficos. Não considera doações de amostra, doação em espécie ou dinheiro para conhecidos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023 IDIS

Relatório de Atividades 2023. Disponível em: <https://www.idis.org.br/tag/wgi/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

QUESTÃO 38. Considerando a sintaxe de regência e as regras de ocorrência da crase, marque a única alternativa em que a substituição do trecho destacado por outro entre parênteses exige o emprego obrigatório de acento indicativo de crase.

- A. () “Doação para organizações sociais corresponde **a R\$ 12,8 bilhões**” - (Doação para organizações sociais corresponde **a quantias estratosféricas**).
- B. () “Eles tendem também **a cobrar mais essa atitude** de empresas e indivíduos...” - (Eles tendem também **a cobrança maior dessa atitude** de empresas e indivíduos...).
- C. () “...está diretamente relacionada **ao investimento social privado**” - (...está diretamente relacionada **a qualquer investimento social privado**).
- D. () “Quando ocupam posições de relevância, também tendem **a promover a prática**.” - (Quando ocupam posições de relevância, também tendem **a favorecer a prática**).
- E. () “A edição lançada em 2023 revelou que 36% dos brasileiros fizeram **uma doação** em dinheiro.” - (A edição lançada em 2023 revelou que 36% dos brasileiros fizeram **a sua doação** em dinheiro.).

Após a leitura do Texto 6, responda às questões 39 e 40.

TEXTO 6



Tiras de Armandinho. Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>. Acesso em: 23 maio 2024.

QUESTÃO 39. Considerando o sentido geral e o emprego das linguagens verbal e não-verbal, pode-se afirmar que a principal finalidade do texto 6 é

- A. () ironizar o comportamento de camadas da sociedade brasileira que se solidarizam apenas nas grandes calamidades.
- B. () criticar o individualismo e a consequente incapacidade humana de agir com empatia nas relações interpessoais.
- C. () sugerir que é possível agir com solidariedade e empatia não somente em momentos de crise humanitária.
- D. () provocar humor por meio da quebra de expectativas entre uma visão utilitarista da ação social e a postura humanitária para além da crise.
- E. () refletir sobre a conduta humana, que deve superar os impulsos de atração e rejeição afetiva nos relacionamentos como um valor universal.

QUESTÃO 40. Relacionando os Textos 5 e 6, é correto afirmar que

- A. () há uma semelhança entre eles, pois ambos tentam quantificar os atos solidários.
- B. () pode-se perceber uma cobrança de atitudes solidárias tanto no Texto 5 quanto no Texto 6.
- C. () nos dois, percebe-se que as pessoas só são solidárias quando acontecem grandes desastres.
- D. () os dois têm como principal finalidade estabelecer uma crítica à falta de solidariedade entre as pessoas.
- E. () os dados do gráfico do Texto 5 respaldam a conclusão a que chega o personagem no segundo quadrinho do Texto 6.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA